

## SPARK 011

**DISTINÇÃO:** A Responsabilidade é o procedimento para a mudança.

**NOTAS:** Você tem sido treinado desde criança para evitar responsabilidade. A formação foi assim: Quando assumia responsabilidade por causar algum problema você era castigado eficazmente. Aqueles que fugiam à responsabilidade saíam ilesos sem penalizações. Por exemplo, se você estivesse a atirar uma bola na sala com outros irmãos e partisse a tigela de cristal de eleição de sua mãe e o seu pai entrasse de rompante e dissesse “Quem fez isto?” e você dizia, “Fui eu”, você pode ter apanhado uma pequena tarefa. Mas se em vez disso você fosse para o sofá e fingiu estar a ler um livro quando o seu pai exigiu, “Quem fez isto?” e você encolhesse os ombros e dissesse “Talvez tenha sido um tremor de terra?” o pior que você talvez tenha tido foi um olhar de nojo.

Qualquer que tenha sido a forma com que você recebeu formação, o resultado foi o mesmo. Você chegou à conclusão que tomar responsabilidade traz mais problemas que evitar responsabilidade.

Assumir responsabilidade é equiparado a carregar uma carga desnecessária e desconfortável, ser acusado, ser culpado, sentir-se envergonhado, embaraçado, pagar um preço injusto e ser estúpido o suficiente para ser apanhado e castigado. Aperceba-se ou não, esta relação negativa com a responsabilidade ficou consigo. Pelos quinze anos você ganha a capacidade estrutural para tomar responsabilidade adulta mas a cultura ocidental não traz as suas pessoas para essa nova modalidade pelo que você nunca aprendeu como. Através de momentos aborrecidos e sem vida o seu hábito de procurar responsabilidade mínima continua indeterminadamente.

Evitar responsabilidade inconscientemente afasta-se de um mundo de opções e prende-se noutro. O mundo ao qual você está agarrado é o mundo do baixo drama. Você está tão íntimo com o mundo do baixo drama que apontar as suas manifestações características (ex: fome, guerra, sobrepopulação, poluição, prisões, terrorismo, vandalismo, corrupção, etc.) parece de tal forma um lugar comum como se torna tabu. Sem uma educação específica e extensa este laço com o mundo do baixo drama irá permanecer inteiro e por examinar. O mundo a partir do qual você é repellido é o mundo do alto drama. A tecnologia para criar resultados característicos de alto drama (ex: integridade, compaixão, aceitação, abundância, amor arquetípico, respeito, compreensão, etc.) parece tão estranho como a única fantasia irrealista. Comparar o mundo da irresponsabilidade com o mundo da responsabilidade é deveras interessante.

As ferramentas da irresponsabilidade são a culpa, a mentira, as desculpas, o controlo, a superioridade, o estar correto, a vingança, o ressentimento, a extorção, justificação, territorialidade, manipulação, dominação, vitimização, escassez, competição e por aí fora.

As ferramentas da responsabilidade são a clareza, a dignidade, a aprendizagem, o compromisso, a integridade, a bondade, a impecabilidade, a possibilidade, a criação, relação, aceitação, coragem, generosidade, comunicação, alegria, abertura,

© World Copyright 2018 por Clinton Callahan. Você tem permissão para copiar e distribuir esta SPARK, desde que este autor, site e aviso de direitos autorais estejam incluídos.

Creative Commons Atribuição e Compartilhamento pela mesma Licença CC BY SA International 4.0. Para obter sua assinatura de e-mail gratuita para SPARKs, acesse a <http://www.clintoncallahan.org>. Obrigado por experimentar. Experimentar constrói matriz para manter mais consciência. <http://possibilitymanagement.org>

transformação e por aí for a. A liderança, a gestão e a relação ocorrem quer nos mundos responsáveis quer irresponsáveis, com métodos radicalmente diferentes e resultados igualmente distintos.

A ligação entre responsabilidade e mudança é descoberta facilmente por pensar de trás para a frente.

Se você não se responsabilizar por criar as suas circunstâncias tal como são nos seus variados aspectos, será que pode mudar algo? A resposta é: não. A mudança muda quando você começa a tomar responsabilidade por orquestrar todos os eventos que o levam a estar exatamente onde você está. Sem desculpas, nem acusações, sem queixumes, nem ressentimento, nem esperar por ser salvo, nem procurar vingança, nem brincar ao “Eu já te tinha dito,”, estes não criam mudança. O procedimento para a mudança começa consigo a renovar o seu poder completo através da tomada de responsabilidade por criar a situação em primeiro lugar.

## **EXPERIMENTO:**

Escolha uma situação específica na sua vida que gostaria de mudar. Para esta experiência escolha uma situação em que você se sinta desempoderado para fazer uma mudança porque você não tem autorização para isso, não está licenciado nem tem competências, ou porque não é a sua culpa. Esta situação pode ser qualquer coisa, desde a falta de um semáforo num cruzamento perto de sua casa, a vizinhos que estão sempre a discutir um com o outro, a uma torneira a pingar, ao cliente que está insatisfeito(a) com a sua empresa, ao seu parceiro/parceira que está mais interessado em emails ou televisão do que em falar consigo. Assim que escolheu a situação, começa a observá-la de um ponto de vista mais holístico. A responsabilidade é um efeito lateral da consciência. A consciência limita-se aos limites da história que você utiliza. Expandir a história que conta a si mesmo/a sobre a situação além da perspectiva da Caixa auto-centrada também expande a sua responsabilidade.

Comece por reinventar a sua história sobre a situação de forma a que seja cem por cento responsável pela mesma por ser exatamente como é.

A experiência começa quando você conta esta história responsável a outra pessoa, expressando clara e exatamente como você é responsável. Por exemplo, de vez em quando os seres humanos adquirem determinados humores. Um humor é causado por uma polaridade interna por expressar ou por resolver o que significa conter possivelmente dois pontos de vista contraditórios nos nossos 4 corpos em simultâneo. Geralmente queremos culpar a outra pessoa ou instituição por nos causar este humor, mas estar com um determinado humor é comida para Gremlin, e você é a pessoa que está a manter os dois pontos de vista distintos ! Isto significa que você tem o poder de resolver as posições paradoxais, o que pode acontecer simplesmente por trazer essa polaridade à consciência de outra pessoa. Da próxima vez que você começar a sentir-se com algum humor (mal ou bom), tome responsabilidade por não ter comunicado os dois extremos das suas posições polarizadas.

© World Copyleft 2018 por Clinton Callahan. Você tem permissão para copiar e distribuir esta SPARK, desde que este autor, site e aviso de direitos autorais estejam incluídos.  
Creative Commons Atribuição e Compartilhamento pela mesma Licença CC BY SA International 4.0. Para obter sua assinatura de e-mail gratuita para SPARKs, acesse a <http://www.clintoncallahan.org>. Obrigado por experimentar. Experimentar constrói matriz para manter mais consciência. <http://possibilitymanagement.org>

Por exemplo, “Eu estou com este humor porque tenho esta polaridade em mim – Por um lado quero manter-me com as minhas restrições alimentares e contudo, eu quero realmente disfrutar todas as guloseimas oferecidas nesta festa como todas as outras pessoas. “Ou, “... eu estou realmente comprometido a salvar o nosso dinheiro, e ainda assim o Mundo Jurássico está a jogar em 3D nos grandes ecrãs apenas durante mais alguns dias...” Ou, “...Eu adoraria ir caminhar contigo agora, e por outro lado é muito importante para mim terminar este projeto.” Ao comunicar a sua responsabilidade por criar o seu humor doloroso, a outra pessoa ouve e compreende a sua contradição interior e esta consciência partilhada pode mudar tudo.

Esta nova perspetiva pode parecer ridícula no início. Ainda assim, siga caminho e assuma que a sua irresponsabilidade é revogável e tente algumas experiências. “Portanto, eu sou responsável por fazer isto desta maneira. O que posso eu precisar para mudar isso? Provavelmente o oposto do que eu fiz para que isto acontecesse desta forma! ” Se você criou a situação através do silêncio, escondendo-se, ignorando-o ou esperando que se vá embora, então recreá-lo poderia ocorrer muito bem falando em voz alta, envolvendo-se, partilhando os seus sentimentos e desejos verdadeiros e prestando uma atenção cuidada a isso. Começar a utilizar metodologias que você utilizou para criar a situação desta forma de forma a criá-la de outra.

Realize esta experiência primeiro em pequenas coisas, e depois siga para coisas cada vez maiores.

Tudo de Bom,  
Clinton